

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 289 - 1/4**

## FLORENCE NIGHTINGALE E O MEIO AMBIENTE

**BEZERRA, Juliana da Fonseca**<sup>1</sup>ALMEIDA, DivaTeixeira de<sup>2</sup>

DESCRITORES: Enfermagem e o meio ambiente, Florence Nightingale, Cuidados de enfermagem.

Introdução: a ciência para o cuidado requer a análise e compreensão do significado das ações humanas e dos valores que determinam as escolhas humanas na saúde e na doença. Padrões de cuidar incluem ações e atitudes de assistir, apoiar, capacitar e facilitar, que influenciam o bem-estar de saúde de indivíduos, famílias, grupos e instituições, bem como condições humanas gerais, estilos de vida e contexto ambiental (WALDOW, 1998). Considerando a origem de enfermagem, podemos observar que a cura se processava pela consciência ecológica, centrado no ser humano. O ambiente favorável facilitava este processo. Portanto a atitude da enfermagem daquela época era observar a presença de agressões no meio ambiente, adquirirem hábitos alimentares saudáveis, observar excesso de barulho, contaminação da água enfim intervir no sentido de educar o habitante do planeta. Objetivo: fazer uma reflexão sobre o meio ambiente e Florence. Metodologia: Este estudo trata-se de uma revisão de bibliográfica. Para o desenvolvimento desta pesquisa algumas etapas foram seguidas, tais como: esclarecimento sobre o tema, estabelecimento do objetivo do trabalho, levantamento das bibliografias e consultas aos sites disponíveis na internet, todos pertinentes ao tema do estudo. Discussão e Resultados: lançando um olhar para o nosso momento atual a enfermagem ainda segue com os cuidados com o meio ambiente tendo o cuidado para este não causar danos para a reabilitação do paciente e sim torná-la possível. O meio ambiente precisa ser bem limpo e arejado para que o ar ambiente possa circular normalmente e sem levar consigo microrganismos patogênicos suspensos no ar. A higienização das mãos tem uma extrema importância para o cuidado do paciente, pois a pele alberga duas

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º semestre de graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Participante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe-Filho. Bolsista pelo Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica (PAVIC/UNIFOR). Participante do Programa de Monitoria Voluntária (PROMOV) – na disciplina de Semiologia e Semiotécnica, [ju25fb@hotmail.com](mailto:ju25fb@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem pela UFC, Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza e enfermeira do Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, [divalmeida@unifor.br](mailto:divalmeida@unifor.br)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 289 - 2/4**

populações de microorganismos: a microbiota residente e a transitória, com isso as nossas mãos agem como um veículo para os microorganismos atacarem os pacientes e até a nós mesmos. A microbiota residente não faz mal ao nosso organismo e cada pessoa tem a sua, se houver uma interação desta com outra pessoa fragilizada como o paciente ele pode desenvolver ficar doente e com a microbiota transitória essa chance aumenta ainda mais. Por isso a higienização das mãos tem que ser um hábito realizado várias vezes por dia, tanto por visitantes como por profissionais de saúde (BRASIL, 2009). A imunidade de um cliente hospitalizado é reduzida o que o torna um alvo fácil para os germes e bactérias penetrarem as suas mucosas e desencadearem infecções oportunistas. Florence na sua teoria fala que o meio ambiente e o ser humano estão inter-relacionados, portanto cada um interfere no outro (WALDOW, 1998). Atualmente, a enfermagem realiza a educação e saúde. Com esta a família aprende as técnicas corretas para cuidar do paciente em domicílio, recebe informações sobre a doença e como deve se comportar com relação a esta patologia, além de receber também apoio psicológico. O conhecimento da patologia para Florence entra no tópico saúde-doença da sua teoria. A saúde-doença é um processo dinâmico e influenciável pelas particularidades do ser humano e meio ambiente. Neste processo o ser humano e sua família estão constantemente expostos e para viverem de forma saudável, devem usar recursos do meio ambiente (CARRARO, 1997). A enfermagem atualmente realiza um cuidado com o paciente de forma holística fazendo com que este tenha a melhor recuperação possível e que ela permaneça assim mesmo quando não esteja mais no ambiente hospitalar, para isso ser possível a educação em saúde é realizada para pacientes e familiares quando estão no hospital. Numa percepção prática do enfermeiro, ao analisarmos a sua presença no centro cirúrgico, a presença marcante de Florence deve ser lembrada, pois foi ela a primeira a reconhecer e divulgar a indispensabilidade dos cuidados e da realização de procedimentos direcionados para a limpeza e a higiene do paciente, aspectos que até hoje são essenciais entre as atribuições do enfermeiro da área. Florence também isolava os doentes que se recuperavam dos efeitos imediatos da cirurgia, evidenciando a necessidade de uma sala de recuperação anestésica (BIANCHI; LEITE, 2006). Analisando de uma maneira geral a enfermagem atualmente consegue cuidar

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 289 - 3/4**

melhor do paciente e têm mais condições de explicar os cuidados que ele e seus familiares devem ter para conseguir uma vida saudável. Os hábitos de vida são constantemente explicados aos clientes para que assim possam minimizar os riscos de desenvolverem doenças do aparelho circulatório e pulmonares que atualmente são as maiores responsáveis por mortes e hospitalizações (SMELTZER; BARE, 2005). Considerações finais: O enfermeiro é um ser humano com todas as suas peculiaridades, portador de uma formação universitária que lhe concede o título de profissional diante da lei e da ética e que deve cuidar do paciente e de seus familiares para possibilitar uma recuperação mais rápida para o paciente, não se esquecendo de respeitar o meio ambiente. Para Florence a interação homem e meio ambiente foi muito respeitada e por isso suas teorias são consideradas a base da enfermagem até os dias de hoje.

## Referências:

1. BIANCHI, E.R.F.; LEITE, R.C.O. **O enfermeiro no centro cirúrgico e suas perspectivas futuras-uma reflexão**, revista SOBECC, v. 11, p 24-27, jan/mar, São Paulo, 2006
2. BRASIL. **Ministério da Saúde – ANVISA. PORTARIA N° 2.616, DE 12 DE MAIO DE 1998. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS**, Brasília 2000, pelo site [http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao\\_maos/higienizacao.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/higienizacao.htm)
3. CARRARO, T.E. **Enfermagem e Assistência – Resgatando Florence Nightingale**. 2ª ed. Goiânia: Ed. Cultura e Qualidade, 1997.
4. CROSSETTI, M. da G., BUOGO, M e KOHLRAUSCH, E. **O cuidado de enfermagem como ação terapêutica na atenção à saúde individual: a especificidade das ações de natureza propedêuticas e terapêuticas de enfermagem e sua interface com as ações de enfermagem complementares aos atos de outros profissionais**. Anais do 50º Congresso Brasileiro de Enfermagem, Salvador: Bahia, 1998.
5. NIGHTINGALE, Florence. **Notas sobre a Enfermagem**. Ribeirão Preto: Aben - CEPEEn, 1989.
6. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. **Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 289 - 4/4**

7. WALDOW, Vera R. (1998) – Examinando o conhecimento na enfermagem. In MEYER et al. Marcas da diversidade: **saberes e fazeres da enfermagem contemporânea**. Porto Alegre: Artmed.